

**Wilhelm WACHHOLZ. “Atravessem e ajudem-nos”:
a atuação da “Sociedade Evangélica de Barmen”
e de seus obreiros e obreiras enviados
ao Rio Grande do Sul (1864-1899).**

**São Leopoldo: EST, Sinodal, 2003. 657 p.
(Série Teses e Dissertações, v. 19).**

Na presente tese de doutorado é analisada detalhadamente, pela primeira vez, a atuação da Sociedade Evangélica com sede na cidade de Barmen (Alemanha), no Rio Grande do Sul em sua primeira fase (1864-1899). O trabalho baseia-se numa sólida pesquisa das fontes primárias. Grande parte das mesmas encontra-se em arquivos alemães, sobretudo o Arquivo Evangélico Central em Berlim. Lá foi reencontrado, há alguns anos, o acervo do antigo arquivo da Sociedade Evangélica; devido a transferências e mudanças perderam-se as informações sobre sua localização. Constitui a base principal do presente trabalho, ao lado do acervo – mais modesto – do Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), instalado em São Leopoldo/RS. A tese foi defendida no início de 2000, no Instituto Ecumênico de Pós-Graduação (IEPG) da Escola Superior de Teologia (EST) da IECLB, em São Leopoldo.

A atuação da Sociedade Evangélica de Barmen foi de importância fundamental para as comunidades evangélicas de imigrantes alemães e de seus descendentes no Rio Grande do Sul. Isso vale também para o Sínodo Rio-Grandense, a Igreja que tais comunidades constituíram em 1886 e que mais tarde adotou o nome de “Igreja Evangélica do Rio Grande do Sul”. A grande maioria de seus pastores e de suas esposas (!), bem como professores e professoras (!) foram enviados para cá pela Sociedade de Barmen. Atuando no Brasil, mantinham sempre contato com a Sociedade. Seus currículos, seus relatórios de atividades e, não por último, sua correspondência pessoal com a direção da Sociedade permitem a compreensão aprofundada de seu trabalho pastoral, sua espiritualidade e a situação de suas comunidades. Deve-se destacar o fato de que o autor também fala sobre a participação das esposas dos pastores e das professoras no trabalho que a Sociedade Evangélica desenvolveu no Brasil, embora nas fontes haja poucas informações a esse respeito, devido à mentalidade da época.

Entre os méritos da presente tese podem-se destacar, a meu ver, os seguintes.

1 - O tema é abordado sob perspectiva brasileira. Desde há meio século, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil entende-se ex-

pressamente como Igreja brasileira. No primeiro concílio que realizou em 1950, sob o nome provisório de “Federação Sinodal”, definiu-se como “Igreja de Jesus Cristo **no Brasil**, com todas as conseqüências que daí resultarem para a pregação do Evangelho neste país e a co-responsabilidade para a formação da vida política, cultural e econômica de seu povo”. Isso inclui também o estudo de sua própria história e a abordagem dos aspectos promissores e problemáticos da mesma.

Aos aspectos promissores pertencem a preservação e o cultivo da espiritualidade evangélica nas comunidades, confrontadas, na época, com materialismo e indiferença religiosa e vivendo num ambiente moldado pelas culturas indígena, lusa e afro-brasileira. Foi igualmente muito importante que os pastores, como curas d’almas, muitas vezes assumiram funções de enfermeiros ou médicos, na falta de profissionais de saúde. E houve tentativas, embora tímidas, de fazer da Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul uma Igreja autóctone e missionária.

Foi problemática a intenção do nacionalismo alemão contemporâneo de criar entre os teuto-brasileiros, sobretudo no Rio Grande do Sul, um mercado consumidor de mercadorias da indústria alemã. Foi extremamente problemática, do ponto de vista atual, a aliança entre o “cultivo da fé” e o “cultivo da germanidade”, adotando o Sínodo Rio-Grandense o nome de “Igreja Evangélica Alemã do Rio Grande do Sul”.

2 - Wilhelm Wachholz trata da fundação e da atuação da Sociedade Evangélica de Barmen dentro do contexto do Movimento de Despertamento do século 19 na Alemanha e aponta para a estreita ligação da Sociedade Evangélica com a Sociedade Missionária Renana. Nenhum dos dois assuntos foi estudado detalhadamente no Brasil, até agora. O Movimento de Despertamento é a raiz de todo o trabalho evangélico de missão e diáspora no século 19, o “grande século” da missão evangélica (Kenneth Scott Latourette).

3 - A esmagadora maioria das fontes para a presente tese foram redigidas em língua alemã, muitas vezes manuscritas em gótico. Tratam de aspectos da história do Brasil, mas são inacessíveis a brasileiros e brasileiras que não entendem alemão e não compreendem estes caracteres. Ao resumir seu conteúdo, o autor torna-as conhecidas e acessíveis. Possibilita, desta maneira, o melhor conhecimento do assunto em apreço.

Joachim H. Fischer